



PENSAR NO FUTURO ATRAVÉS DA ARQUITETURA VERNACULAR ¹

Luis Gustavo Atkinson²
Tarcisio Dorn de Oliveira³

Resumo: As formas de construir se alteraram com o tempo, deixando de lado as práticas bioclimáticas, onde as edificações seguem um padrão de construção e materiais, utilizando a energia elétrica para suprir as necessidades de climatização, ventilação e iluminação, sendo que estes fatores poderiam ser resolvidos simplesmente com uma maneira de construção e implantação diferentes, pensando na residência e no meio como um todo. O presente ensaio teórico, através de uma revisão bibliográfica e documental, tem como objetivo ressaltar a importância da arquitetura vernacular, que é, basicamente, uma arquitetura regional, com traços de uma civilização antiga, que desenvolveu técnicas construtivas utilizando os materiais e recursos disponíveis no entorno, um exemplo são as edificações indígenas na região tropical e úmida do Brasil, onde são construídas com materiais orgânicos, encontrados em abundância na região, o telhado utiliza técnicas de corte e amarração, passados de geração em geração, aprimorados com o tempo. O formato das casas é retangular ou circular e sem divisórias internas, permitindo a circulação do ar, mantendo o ambiente fresco e agradável para as altas temperaturas. Durante a realização de qualquer projeto, o profissional deve analisar muitos aspectos, como a orientação solar, implantação e ventilação, fazendo com que a edificação converse com o ambiente, aproveitando todos os recursos naturais disponíveis para mantê-la confortável. Assim, concluímos que ao analisar a história da arquitetura, notamos as formas construtivas adotadas pelos diferentes povoados, onde diversas técnicas surgiram para melhorar a qualidade de vida, amenizando as condições climáticas e ambientais de cada região, empregando materiais de fácil acesso, e, onde estas mesma técnicas podem nos dar soluções para o futuro, pensando sempre na edificação e no meio-ambiente como um todo.

Palavras-chave: Arquitetura vernacular; Sustentabilidade; Meio-Ambiente.

¹ Pesquisa desenvolvida junto ao Grupo de Pesquisa Espaço Construído, Sustentabilidade e Tecnologias – Gtec da Universidade do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – UNIJUI

² Estudante do Curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUI). E-mail: atkinson.gustavo@hotmail.com

³ Doutorando em Educação nas Ciências pela Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUI). Mestre em Patrimônio Cultural pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Bacharel em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade de Cruz Alta (UNICRUZ). Docente dos Cursos de Engenharia Civil e Arquitetura e Urbanismo da UNIJUI. Líder do Grupo de Pesquisa Espaço Construído, Sustentabilidade e Tecnologias - Gtec (DCEEng/UNIJUI). E-mail: tarcisio_oliveira@unijui.edu.br